

## Inadimplência com contas básicas com água e luz, é recorde no RS

# Inadimplência em contas básicas é recorde para agosto desde 2019

Além de comprometer a renda das famílias, o movimento afeta o comércio de bens duráveis

ANDERSON AIRES

anderson.aires@zerohora.com.br

Renda em baixa, custo de vida em alta e atividade econômica tímida prejudicam o pagamento das contas básicas das famílias. O percentual de contas inadimplentes com luz, água, gás e serviços de telefonia e internet atingiu o maior patamar para um mês de agosto no Rio Grande do Sul na série histórica, desde 2019.

Em agosto, esse grupo ocupava 26,40% do total de dívidas pendentes, segundo levantamento da Serasa. O dado, levantado a pedido de ZH, preocupa porque mostra o estrangulamento das famílias com itens do dia a dia, o que dificulta o controle e corte de despesas, segundo especialistas.

Além disso, afeta o comércio, com menos pessoas com renda disponível para bens duráveis diante do comprometimento maior com o essencial. Esse é o segundo segmento com maior parte do bolo de dívidas inadimplentes, perdendo apenas para bancos e cartão de crédito (veja gráfico ao lado).

O dado considera inadimplente as contas em atraso que já entraram nos bureaus de crédito. Entram no levantamento os segmentos de utilities, que pega contas como energia elétrica, água e gás, e telecom, que abrange telefonia e internet. Em agosto do ano passado, a parcela desse gru-

po dentro da inadimplência do Estado estava em 25,05% - 1,35 ponto percentual abaixo do nível observado neste ano. A série histórica da Serasa mostra uma escalada ante 2019. Em relação a julho deste ano (26,92%), o dado mostra certa estabilidade.

Patrícia Camillo, gerente da Serasa, afirma que esse movimento ocorre diante de um ambiente econômico com renda prejudicada, que não é suficiente para honrar os custos básicos do dia a dia. Isso preocupa, porque mostra a dificuldade enfrentada pelas famílias na hora de manter o bem-estar e planejar o orçamento, segundo Patrícia:

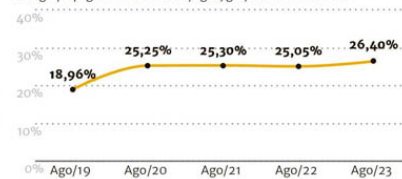
“Começa a ficar muito mais difícil o corte de gastos. Uma coisa é cortar o supérfluo. Outra coisa é fazer isso no básico, que influencia no bem-estar da família no dia a dia. É preocupante nesse sentido. Começa a ter menos margem de corte dentro do orçamento.”

A especialista cita o ciclo composto por inflação alta, que corroi a renda das pessoas, e juro alto, que dificulta o acesso a linhas de crédito, como alguns dos fatores que ajudam a explicar esse cenário de inadimplência que também sufoca o gasto com serviços básicos.

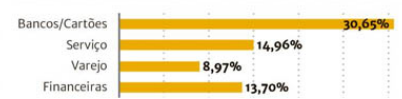
**GZH** Leia mais sobre economia em [gzh.rs/economia](http://gzh.rs/economia)

### Em alta

**PERCENTUAL DE DÍVIDAS EM ATRASO COM UTILITIES E TELECOM**  
Esse grupo pega contas como luz, água, gás, telefone e internet



### OUTROS EXEMPLOS DE DÍVIDA EM ATRASO EM AGOSTO DE 2023



### TOTAL DE PESSOAS INADIMPLENTES NO RS NOS ÚLTIMOS MESES



Fonte: Serasa

“Começa a ficar muito mais difícil o corte de gastos. Uma coisa é cortar o supérfluo. Outra coisa é fazer isso no básico, que influencia no bem-estar da família no dia a dia. É preocupante nesse sentido. Começa a ter menos margem de corte dentro do orçamento.”

**PATRICIA CAMILLO**  
Gerente da Serasa

### FREIO NA ECONOMIA

Professor da Escola de Negócios da PUCRS, Gustavo Inácio de Moraes afirma que, além de mostrar um orçamento limitado e prejudicado dos consumidores, a alta da inadimplência com gastos essenciais acaba refletindo em setores como o comércio. Com menos população com renda disponível e acesso ao crédito, o varejo de bens acaba pisando com mais força no freio.

– A preocupação é a ausência da possibilidade de contratação de crédito para aquisições adicionais. Esse é um tópico que afeta sobretudo as vendas de produtos duráveis – explica.

### AJUDA E NEGOCIAÇÃO

A autônoma Elisandra Rodrigues, 44 anos, é uma das pessoas que buscou ajuda na Defensoria Pública. Ela tinha uma dívida inadimplente de cerca de R\$ 4 mil na conta de energia elétrica, que vinha se arrastando desde o fim do ano passado. Com o apoio do órgão, conseguiu renegociar o passivo e fazer o parcelamento em agosto.

– Estava me atrapalhando em tudo. Eu não conseguia nem dormir. A gente só trabalha pensando em pagar a dívida – diz.

Mesmo com essa resolução, ela afirma que o orçamento segue apertado, principalmente com os custos básicos.

### Para lidar com a situação

#### CONVERSAS E POSTURA

• Dados da Serasa mostram que o total de pessoas inadimplentes voltou a subir em agosto deste ano no Rio Grande do Sul. São 3.547.700 pessoas com contas em atraso. Esse montante representa avanço de 0,73% ante julho e de 6,54% na comparação com agosto de 2022.

• Um dos primeiros passos é adotar uma postura de transparência com os credores. Isso facilita a busca por alternativas para quitar a pendência. Outro ponto é juntar esforços na família.

– A conversa no núcleo familiar sobre quais são as prioridades é muito importante. Para que todos se conscientizem da necessidade de se buscar renda e de não fazer extravagâncias ou não assinar contratos que podem comprometer o orçamento futuramente – diz Gustavo Inácio de Moraes, da Escola de Negócios da PUCRS.

Fonte: Gustavo Inácio de Moraes, professor da Escola de Negócios da PUCRS

#### DICAS E ESTRATÉGIAS

• Seja transparente. Procure o credor, explique seu caso e busque alternativas para negociar o pagamento dessa dívida.

• A partir da sua renda, estipule o quanto você pode gastar. Faça uma planilha para visualizar melhor os custos do mês e organizar o fluxo de dinheiro que entra e sai.

• Envolve a família nessa organização do orçamento. Estabelecer as prioridades de gastos e as estratégias para monitorar as contas em conjunto facilita o processo.

• Evite contratar crédito consignado. O uso pode gerar bola de neve nas contas em atraso. Use esse mecanismo apenas em casos de urgência.

• Procure locais que ajudem na negociação de dívidas.

### Onde buscar auxílio

#### CÂMARA DE CONCILIAÇÃO – DEFENSORIA PÚBLICA

• Presta apoio a cidadãos que buscam negociar e quitar dívidas sem a necessidade de processo judicial. O serviço é gratuito.

• **Local:** Rua Múcio Teixeira 110, sala 505. O ideal é contatar via telefone ou e-mail para agendamento antes de ir ao local, para evitar fila.

• **Contato:** telefones (51) 2126-3045 e (51) 2126-3047 e e-mail [nomelampo@defensoria.rs.def.br](mailto:nomelampo@defensoria.rs.def.br).

#### BALCÃO DO CONSUMIDOR – UFRGS

• Serviço gratuito busca auxiliar pessoas no âmbito de questões ligadas ao direito do consumidor e de negociação de dívidas sem a necessidade de judicialização.

• **Local:** entrada da Biblioteca da ONU, no andar térreo da Faculdade de Direito, na Avenida João Pessoa, nº 80, no Centro Histórico da Capital.

• O serviço é oferecido às quartas, das 14h às 18h30min. Em razão de férias na universidade, está fechado agora e volta em 18 de outubro.

• **Contato:** informações e orientações sobre quais documentos levar em cada situação e agendamentos podem ser obtidas por meio do e-mail [balcaodoconsumidor@ufrgs.br](mailto:balcaodoconsumidor@ufrgs.br).

#### BALCÃO DO CONSUMIDOR – PUCRS

• Fruto de convênio entre PUCRS e Procon-RS, o serviço atende a cidadãos e empresas em assuntos sobre relação de consumo. Casos de superendividamento também podem ser encaminhados.

• **Local:** Prédio 8, sala 134 do Campus (Avenida Ipiranga, 6.681, Capital). Atendimento é presencial e ocorre toda quarta, de 11h30min a 13h30min.

• **Contato:** mais informações podem ser acessadas por meio do telefone: (51) 3320-3634 ou via e-mail ([direito@pucrs.br](mailto:direito@pucrs.br)).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Página: 7